

AAFBB presta homenagem aos 121 anos da Previ

Representantes da associação entregaram uma placa comemorativa e um texto especial à Entidade

Na tarde desta quarta-feira, 16/4, a Previ recebeu a visita de representantes da Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil (AAFBB), que vieram prestar uma bela homenagem pelos 121 anos da nossa Entidade.

A presidente da AAFBB, Loreni de Senger, esteve acompanhada dos vice-presidentes José Paulo Antunes de Aguiar, Nelson Luiz de Oliveira, José Mauro Martins Cordeiro e Luís Eduardo Sampaio Maciel. O grupo foi recebido pela diretoria da Previ, em um momento de reconhecimento mútuo, respeito e celebração da trajetória que une as duas instituições.



Durante a visita, os representantes da AAFBB entregaram uma placa comemorativa e um texto emocionante, que destaca a relevância histórica da Previ na vida dos associados e o compromisso contínuo com a solidez, a transparência e o cuidado com o futuro das pessoas.

A homenagem reforça os laços de parceria e confiança entre a Previ e a AAFBB — entidades que, cada uma à sua maneira, atuam com o propósito comum de promover qualidade de vida e segurança para seus associados.



Confira, abaixo, o texto completo da homenagem entregue pela AAFBB:

Previ 121 anos: o raríssimo ipê azul e verde

A importância de uma árvore pode ser mensurada pela riqueza de seus frutos, mas principalmente pela quantidade de famílias que se reúnem à sua volta.

Por isso, precisamos bradar com gratidão: “benditos os nossos antepassados”, que foram inspirados a cultivar um raríssimo ipê com folhagem azul e verde em nosso jardim, lá no princípio do século passado, o qual até hoje recompensa-nos com abundantes safras promotoras de bem-estar e prosperidade.

Exemplar típico das florestas tropicais brasileiras, há exatos 121 anos ele tem sido fundamental para a sobrevivência de um ecossistema inteiro que permeia suas firmes raízes, proporcionando a essa diversidade todo o sustento de que necessita.

A ideia do seu plantio foi ousada, afinal, seria o primeiro broto desse exótico monumento da natureza dentro dos limites daquele horizonte. Inovadores e pioneiros, nossos avós teriam que aprender a cultivá-lo e posteriormente tratá-lo, até que majestosamente crescesse e frutificasse. Dando certo, tornaria-se inspiração para que várias sementes semelhantes fossem germinadas em outros quintais.

E assim aconteceu. Forte, belíssimo e generoso, o ipê azul e verde se tornou referência nos arredores, onde incontáveis famílias de pássaros descansavam, os biomas se reproduziam por meio do pólen exalado por suas flores e milhares de espécies nativas se alimentavam com fartura. Como previsto, tamanha exuberância fez com que os vizinhos comessem a semear também, mas curiosamente nenhum ipê cresceu tão frondoso como o nosso azul e verde.

Os especialistas explicam que uma das razões está na riqueza do fundamento onde brotou. As nossas sementes foram cultivadas na terra azul e amarela do Brasil, a mais fértil da região, cujo solo é o mais fecundo de toda a vizinhança. Claro, sem esquecermos de conferir o devido mérito ao capricho e habilidade de nossos antepassados, protagonistas do resultado final.

Em suma, o ipê entregou bem mais do que se esperava. Além do que é visível, contribuiu para que florescesse alegria, segurança e prosperidade aos que se nutrem da sua seiva, forneceu a eles a oportunidade da plena contemplação à vida e a sua simples existência permitiu que paz e tranquilidade se tornassem bens triviais das comunidades que o cercam.

Essa árvore que mais parece personagem de fábulas infantis, onde crianças poderiam voar em balanços entrelaçados a seus poderosos galhos, na verdade é figura de uma personagem muito real, uma entidade apreciada e admirada por toda uma nação, a qual completa hoje aniversário de fundação.

Prazer, essa é a nossa Previ. Uma semente plantada há mais de um século por visionários funcionários da terra boa chamada Banco do Brasil, responsáveis pelo surgimento de uma instituição que hoje abraça milhares de famílias e cujos benefícios são imprescindíveis! para que suas vidas tenham a dignidade que merecem.

A AAFBB parabeniza toda a família Previ, dos seus participantes e colaboradores aos gestores e diretores. Ao regarem dia após dia esse raríssimo ipê azul e verde, vocês também são responsáveis pelos frutos que ele proporciona e pela vívida coloração de suas folhagens. Feliz aniversário à mais importante árvore de nossas vidas!

Previ lança perfil Pré-Aposentadoria

Novo perfil investe em ativos de baixa volatilidade e é indicado para associados que estão perto de se aposentar

A Previ lançará, no dia 22/4, o perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria, mais uma opção para associados do Previ Futuro. Como o nome já sugere, o perfil é indicado para participantes que estão perto da aposentadoria, e que buscam preservar o saldo de conta.

Seguindo a lógica dos perfis Ciclo de Vida, que têm a exposição a risco reduzida à medida em que a data de aposentadoria se aproxima, esse novo perfil, por ser voltado para quem está prestes a se aposentar, não tem alocação em renda variável e sua carteira é composta por ativos de menor volatilidade, o que permite mais previsibilidade no valor das cotas.

Uma opção de curto prazo

O perfil Pré-Aposentadoria é uma alternativa com foco no curto prazo, desenvolvida para proteger a reserva de quem está perto de se aposentar. Entretanto, a baixa volatilidade em investimentos tem seu preço. Em geral, as possibilidades de ganhos no longo prazo reduzem quanto maior a previsibilidade e menor o risco do investimento. Por isso, o novo perfil só é realmente indicado para quem está perto da aposentadoria e que não deve ter o seu saldo de conta exposto às oscilações do mercado.

Liberação da carência

Em caráter excepcional, a Previ vai flexibilizar a carência para a migração de perfil. A medida visa permitir que todos os associados, inclusive os que trocaram de perfil recentemente, tenham a possibilidade de migrar para o Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria sem a necessidade de aguardar os seis meses de carência.

A janela para opção de mudança para o novo perfil se abre em 22/4. Como já acontece atualmente, toda alteração de perfil só é efetivada no dia 20 subsequente à solicitação. Por exemplo, um associado que solicitar a troca de perfil a partir de 22/4 só terá a migração efetivada em 20/5. Nesse caso, ele tem até 19/5 para desistir da migração. Efetivada a mudança para o novo perfil, a carência de seis meses para uma nova solicitação volta a valer.

Muita calma nessa hora!

Sabemos que parte dos associados do Previ Futuro, em especial aqueles que estão no Perfil Conservador, vinha pedindo a criação de um perfil com menor volatilidade. Ainda mais depois de 2024, quando o Conservador chegou a apresentar rentabilidade negativa.

Mas recomendamos cautela antes de realizar a migração para o novo perfil. Isso porque, no atual cenário, em que existe uma expectativa de fechamento da curva de juros a médio prazo, a carteira de Renda Fixa do Previ Futuro, que sofreu em 2024 por conta da marcação a mercado, tende a se recuperar, impactando positivamente todos os demais perfis, principalmente o Conservador.

Antes de decidir, informe-se

O perfil Pré-Aposentadoria atende a uma demanda antiga dos participantes e reforça o protagonismo que o associado do Previ Futuro deve ter na gestão dos seus recursos.

A novidade se soma à Carta do Gestor, informativo mensal lançado recentemente, que detalha o desempenho dos perfis de investimento, a composição das carteiras e as perspectivas para o mercado. Com a Carta, você tem uma ferramenta extra para decidir o perfil mais adequado ao seu momento na jornada de acumulação previdenciária.

Assim, é fundamental estar informado para tomar as melhores decisões. Antes de fazer a migração, recomendamos:

- Consultar a Carta do Gestor, em [Prestação de Contas > Carta do Gestor](#);
- Responder ao questionário de Análise do Perfil de Investidor;
- Avaliar a conjuntura econômica e as previsões de cenários;
- Levar em consideração o tempo até a aposentadoria.

Fique atento: um plano de previdência tem horizonte de longo prazo e objetivo específico: a geração de benefício para a aposentadoria. O melhor perfil é aquele mais adequado às suas características pessoais, período de vida, estágio de carreira e objetivos.

Previ se posiciona sobre editorial do jornal O Globo

Esclarecimento da Previ foi publicado nesta quinta-feira, 17/4

Nesta quinta-feira, 17/4, foram publicados no jornal O Globo os esclarecimentos da Previ sobre o editorial divulgado no veículo em 16/4, que teve como tema a auditoria do TCU. A Previ também criou uma página para esclarecer as dúvidas do associado sobre o tema, que você pode acessar [aqui](#).



Confira o posicionamento da Previ na íntegra:

A propósito do editorial intitulado “TCU faz bem em ampliar auditoria sobre prejuízos em fundos de pensão”, publicado em 16/04/2025, ressaltamos que, diferentemente do divulgado no texto, a investigação preliminar realizada pelos técnicos do Tribunal de Contas da União confirmou que a gestão da Previ cumpre as normas sobre investimentos. O relatório afirma que “não foram constatadas desconformidades na macroalocação de ativos em relação aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela Resolução CMN 4.994/2022”.

O maior plano da Previ, o Plano 1, que tem R\$ 240 bilhões em ativos, se encontra em equilíbrio e tem recursos suficientes para pagar todos os associados até 2100 – data prevista para seu encerramento. O pagamento de benefícios dos associados não corre risco. O déficit de 2024 já está sendo revertido, com um resultado positivo em março de cerca de R\$ 3,5 bilhões. O mesmo movimento ocorreu em outras oportunidades e é comum na gestão de longo prazo.

O déficit foi devido às oscilações de mercado, como também corrobora o relatório técnico do TCU, que afirma que “o resultado insatisfatório de 2024 pode ser decomposto em duas variantes principais: oscilação negativa em renda variável e rendimento inferior ao de 2023 em renda fixa, devido à marcação ao mercado principalmente.” Mesmo com um resultado abaixo do esperado em 2024, a Previ tem um fluxo de caixa sólido. Ou seja: não há necessidade de vender investimentos com valor depreciado para pagar benefícios aos seus associados. Falar de prejuízo, ou rombo, é uma distorção que contribui apenas para causar confusão e preocupações desnecessárias entre os associados do plano e a sociedade.

Os investimentos da Previ possuem sólida fundamentação técnica. A decisão sobre ativos é aprovada em diversas instâncias de governança, obedecendo a alçadas pré-estabelecidas em normas internas que são tomadas com base em notas técnicas, elaboradas por funcionários de carreira, qualificados, capacitados e também associados dos planos geridos pela Previ. Esse processo proporciona à Previ autonomia e independência em sua gestão.

Importante ressaltar que a participação em conselhos não é um critério analisado nas decisões de investimentos. Nos últimos anos a Previ vem diminuindo a alocação de renda variável em seu plano mais maduro, o Plano 1. Desde os anos 2000, a alocação da carteira em renda variável diminuiu de 70% para 26%. Essa estratégia reflete na quantidade de indicações a conselhos de empresas participadas, que diminuiu gradativamente. Nos anos 2000, a Previ tinha cerca de 400 cadeiras em conselhos. Em 2015, eram 186 cadeiras. Atualmente, são 86 indicados em conselhos das empresas investidas, sendo estas indicações construídas com apoio de outros investidores e deliberadas em assembleias.

A Previ respeita o papel do TCU e está disponível para o fornecimento de informações, sempre que elas foram solicitadas. O objetivo da Previ é esclarecer os fatos com total transparência, tranquilizar os associados, demonstrar a boa governança, a solidez dos planos e seguir firme em seu propósito de cuidar do futuro das pessoas. Em 120 anos de história, os associados da Previ, assim como o seu patrocinador Banco do Brasil, nunca tiveram que pagar contribuições extraordinárias. Ao contrário: a Previ teve superávits, que permitiram a distribuição entre 2006 e 2013 de mais de R\$ 45 bilhões em valores atuais para os associados e para o patrocinador.

A Previ completou 121 anos nesse 16 de abril, portanto atravessou as mais diversas conjunturas sem deixar de cumprir seus compromissos, pagando benefícios e cuidando do futuro dos associados. Não é diferente dessa vez, pois o trabalho não foi feito agora, mas construído por décadas de decisões apoiadas em uma governança sólida cujos frutos são colhidos tanto no presente quanto no futuro.

Fonte: [Previ](#), em 17.04.2025.